

A avaliação neuropsicológica das funções executivas (FE) tem sido objeto frequente de estudo. O Iowa Gambling Task (IGT) é um teste utilizado internacionalmente como referência para o estudo do componente das FE na tomada de decisão (TD). A teoria que embasa o IGT é a hipótese dos Marcadores Somáticos que propõe que sensações corporais automáticas precedem a TD a partir de respostas emocionais negativas frente a escolhas arriscadas. Apesar dos diversos estudos empíricos comprovarem a sensibilidade do IGT em populações clínicas, ainda há carência de estudos sobre como outros processamentos executivos estão envolvidos na TD. Essa demanda converge com um dos objetivos de validação do IGT no sul do Brasil: investigar a relação entre a TD e outros componentes executivos. Indiretamente, tal investigação também poderá contribuir de modo preliminar para a busca de evidências de validade de construto convergente do IGT como instrumento de avaliação das funções executivas (FE). Nesse contexto, o presente estudo busca avaliar as possíveis relações entre a TD avaliada pelo IGT e outros componentes das FE, tais como, flexibilidade cognitiva, inibição e velocidade processual, mensurados pelos instrumentos Trail Making Test e Hayling Test. Participarão deste estudo 30 adultos idosos, entre 60 e 75 anos, com 12 anos ou mais de escolaridade. Para a caracterização da amostra, os participantes serão avaliados com um questionário sociocultural que verificará os critérios de inclusão (ausência de distúrbios neurológicos, psiquiátricos e/ou sensoriais, entre outros), entre outros instrumentos. Para a análise correlacional entre os instrumentos será utilizado o coeficiente linear de Pearson com nível de significância  $p \leq 0,05$ . Por meio desta análise será possível uma melhor compreensão de alguns subcomponentes das FE envolvidos na TD, além de alguns dados psicométricos do instrumento.